

Critérios de avaliação de **Filosofia** - 10º ano

Ano letivo 2022/2023



Colaborado por:



EDUCAÇÃO

Critérios	Domínios <i>(transversais a todos os temas)</i>	Pond.	Perfil de Aprendizagens Essenciais	Áreas de competências (PASEO)	Processos de recolha de informação
<p>Conhecimento</p> <p>Resolução de Problemas</p> <p>Qualidade da Comunicação</p>	<p>Informação e Conceptualização</p> <p>Problematização</p> <p>Comunicação e Argumentação</p>	<p>40%</p> <p>30%</p> <p>30%</p>	<p>ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. 	<p>A, B, C, I</p>	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo)</p> <p>Questão-aula/produção de texto crítico</p> <p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>
<p>Conhecimento</p> <p>Resolução de Problemas</p> <p>Qualidade da Comunicação</p>	<p>Informação e Conceptualização</p> <p>Problematização</p> <p>Comunicação e Argumentação</p>	<p>40%</p> <p>30%</p> <p>30%</p>	<p>LÓGICA – A DIMENSÃO DISCURSIVA E ARGUMENTATIVA DO TRABALHO FILOSÓFICO O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente. 	<p>A, B, C, D, E, F, I</p>	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo)</p> <p>Questionário digital</p> <p>Ficha de avaliação</p> <p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos</p>

			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e de autoridade. ▪ Construir argumentos por indução, por analogia e de autoridade. ▪ Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. ▪ Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. ▪ Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. 		filosóficos (ao longo do ano letivo)
Conhecimento Resolução de Problemas Qualidade da Comunicação	Informação e Conceptualização Problematização Comunicação e Argumentação	40% 30% 30%	<p style="text-align: center;">METAFÍSICA – DETERMINISMO E LIBERDADE NA AÇÃO HUMANA O PROBLEMA DO LIVRE-ARBÍTRIO O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. ▪ Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. 	A, B, C, D, E, F, I	Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula) Intervenções orais Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo) Trabalho de grupo com apresentação oral e elaboração de mapa concetual Debate Tarefa com registo de observação em sala de aula Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)
Conhecimento Resolução de Problemas	Informação e Conceptualização Problematização	40% 30%	<p style="text-align: center;">AXIOLOGIA E ÉTICA – A DIMENSÃO PESSOAL E SOCIAL DA ÉTICA O PROBLEMA DA NATUREZA DOS JUÍZOS MORAIS O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. ▪ Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. ▪ Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. ▪ Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. 	A, B, C, D, E, F, G	Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula) Intervenções orais Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo) Ficha de avaliação

Qualidade da Comunicação	Comunicação e Argumentação	30%	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. 		<p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>
Conhecimento	Informação e Conceptualização	40%	<p>ÉTICA OU FILOSOFIA MORAL – A NECESSIDADE DE FUNDAMENTAÇÃO DA MORAL O PROBLEMA DO CRITÉRIO ÉTICO DE MORALIDADE O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. 	A, B, C, D, E, F, G	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p>
Resolução de Problemas	Problematização	30%			<p>Discussão de dilemas morais em grupo para apresentação oral e discussão no grupo-turma</p>
Qualidade da Comunicação	Comunicação e Argumentação	30%			<p>Ficha de avaliação</p> <p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>
Conhecimento	Informação e Conceptualização	40%	<p>FILOSOFIA POLÍTICA – LIBERDADE E JUSTIÇA SOCIAL O PROBLEMA DA ORGANIZAÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. 	A, B, C, D, E, F	<p>Síntese da aula anterior (a realizar por um aluno no início de cada aula)</p> <p>Intervenções orais</p>
Resolução de Problemas	Problematização	30%			<p>Fichas formativas (individuais, pares ou em grupo)</p>
Qualidade da Comunicação	Comunicação e Argumentação	30%			<p>Trabalho de grupo com apresentação oral e elaboração de relatório ou <i>Wiki</i></p> <p>Tarefa com registo de observação em sala de aula</p> <p>Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)</p>

Conhecimento	Informação e Conceptualização	40%	<p style="text-align: center;">TEMAS/PROBLEMAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO ENSAIO FILOSÓFICO O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver um dos seguintes temas: 1. Erradicação da pobreza 2. Estatuto moral dos animais 3. Responsabilidade ambiental 4. Problemas éticos na interrupção da vida humana 5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais 6. Guerra e paz 7. Igualdade e discriminação 8. Cidadania e participação política 9. Os limites entre o público e privado 10. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais para o 10.º ano) 	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Ensaio filosófico com apresentação oral e elaboração de maquete temática
Resolução de Problemas	Problematização	30%		Debate	
Qualidade da Comunicação	Comunicação e Argumentação	30%		Tarefa com registo de observação em sala de aula	
					Glossário de termos filosóficos (ao longo do ano letivo)

Enquanto componente da formação geral de todos os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos. No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendiz ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e autoavaliativo. A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS 10.º ANO | SECUNDÁRIO | FILOSOFIA | AGOSTO 2018

Legenda:

A- Linguagens e textos; **B-** Informação e comunicação; **C-** Raciocínio e resolução de problemas; **D-** Pensamento crítico e pensamento criativo; **E-** Relacionamento interpessoal; **F-** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G-** Bem-estar, saúde e ambiente; **H-** Sensibilidade estética e artística; **I-** Saber científico, técnico e tecnológico; **J-** Consciência e domínio do corpo.

Observações:

1. O Domínio de Autonomia Curricular (DAC) e os projetos interdisciplinares serão avaliados nos diferentes domínios.
2. Os descritores de cada critério de avaliação constam no Referencial de Avaliação do agrupamento.
3. O material obrigatório da disciplina engloba o manual, o caderno diário, o material de escrita e o computador; neste último caso, o aluno será avisado com antecedência para a sua utilização em contexto de aula.

Aprovado em sede de Conselho Pedagógico de 28 de setembro de 2022.